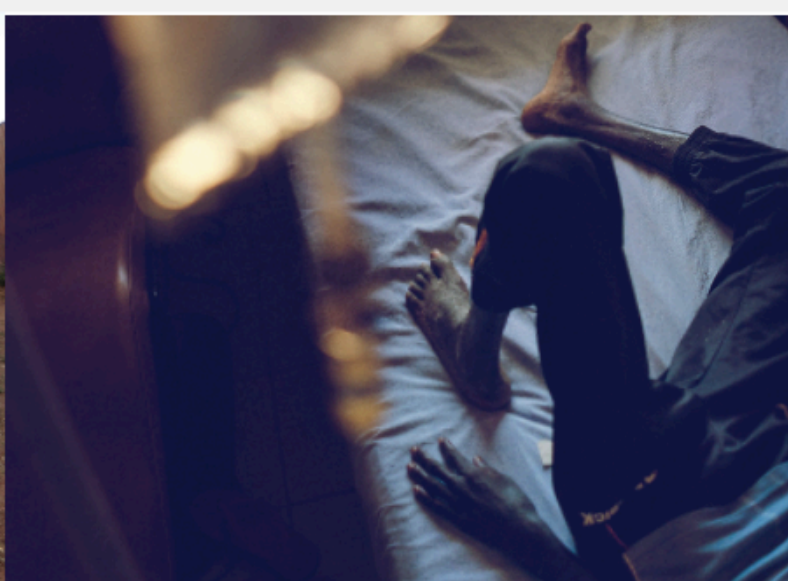




CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Utente Repórter



Por: Ben Hur Cavelane

**Flash Repórter:
Indisponibilidade de Medicamentos
Inscritos no Programa de Manejo de
Pacientes com COVID -19**

Situação Actual

O processo de gestão de medicamentos é uma das questões importantes no sector da saúde em Moçambique, sendo nesta área onde recursos consideráveis (156,2 milhões de dólares¹) são gastos para garantir que fármacos de qualidade cheguem aos utentes, sejam eles das zonas urbanas, onde a disponibilidade dos mesmos é maior, ou das zonas rurais, onde se regista menor disponibilidade de medicamentos devido a deficiências da cadeia logística de distribuição ao nível nacional.

Para além dos gastos do governo em 116 milhões de dólares na aquisição de medicamentos para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), parceiros de cooperação contribuem com aproximadamente 300 milhões de dólares no presente processo de aquisição de fármacos mas, ainda assim, continuam sendo reportadas situações de ruptura de *stock* de medicamentos nas unidades sanitárias, principalmente nas regiões centro e norte.

O corte no subsídio directo ao orçamento por parte dos parceiros de apoio programático aumentou o *deficit* orçamental nos últimos tempos e reduziu significativamente o orçamento alocado ao sector da saúde como um todo, em particular a área de medicamentos, o que contribuiu para a agudização das necessidades em fármacos nas unidades sanitárias mais recônditas.

Aliado a isso, observa-se que, com o surgimento do novo Coronavírus, a COVID-19, que colocou desafios à importação de fármacos devido à redução de recursos humanos nas diferentes áreas de trabalho

e encerramento de fronteiras e portos, o que ditou a limitação de circulação de pessoas, bens, assim como do tráfego aéreo e naval nas diferentes regiões do globo. Importa salientar que parte dos medicamentos usados no SNS provêm da Índia, China, Portugal e Brasil, países grandemente afectados pela pandemia da COVID-19²

Foi a pensar no impacto da COVID-19 no sector farmacêutico que, através do Programa Utente Repórter, que faz o acompanhamento de cerca de 22 unidades sanitárias distribuídas pelas regiões sul, centro e norte do país que o CIP iniciou a pesquisa com vista a contribuir para que mais moçambicanos tenham acesso a medicamentos. De um modo geral, a pesquisa enquadra-se nas pesquisas que o CIP tem vindo a realizar no âmbito da monitoria da disponibilidade de medicamentos inscritos na Lista Nacional de Medicamentos Essenciais-LNME e, particularmente, a presente pesquisa visa monitorar a disponibilidade de medicamentos inscritos no Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19.

Aprovado pelo Governo a 13 de Abril de 2020, o Programa de Manejo de Pacientes com a COVID-19 indica que pacientes com o vírus ou com sintomas relacionados a complicações respiratórias são tratados com um conjunto de fármacos que constam da Lista Nacional de Medicamentos Essenciais em uso no SNS.

Constam do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19 medicamentos como: **Paracetamol 500mg/comp, Antitússicos, Ceftriaxona, Amoxicilina + ácido Clavulânico 500mg/comp., Azitromicina 500mg/comp., Hidroxicloroquina, Enoxaparina 40mg/comp. e Corticóides, Eritromicina, Prednisolona e Salbutamol.**

A selecção destes medicamentos assenta na crença segundo a qual, ao serem administrados a pacientes testados positivos para a COVID-19 ou com sintomas relacionados a complicações respiratórias, estes podem inibir em grande escala a reprodução do vírus.

¹ <https://noticias.mmo.co.mz/2019/11/estado-gasta-mais-com-importacao-de-automoveis-que-medicamentos.html>

² Segundo dados da OMS ao nível da região do sudoeste asiático, a Índia ocupa a primeira posição relativamente ao número de infectados,

com 456183, tendo já registado 14476 óbitos. Portugal ocupa a décima segunda posição ao nível da Europa, com cerca de 39737 infectados e 1540 óbitos. Já o Brasil ocupa a segunda posição atrás dos Estados Unidos da América, com um total de 1106470 infectados, contando com 51271 óbitos relacionados à COVID-19.

No entanto, com a Plataforma Utente Repórter foi possível verificar que 75% dos medicamentos constantes do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19, não estão disponíveis desde Outubro de 2019, em mais de 20 unidades sanitárias abrangidas pela presente pesquisa, correspondendo a 90% do universo de hospitais e centros de saúde pertencentes ao programa.

Relativamente aos medicamentos a serem usados no Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19, os relatórios sobre a disponibilidade de medicamentos em mais de 80% das unidades sanitárias analisadas ao longo do país mostrou uma ruptura de *stock* da Azitromicina 500mg, Amoxicilina 500mg, Paracetamol 500mg e Corticoides.

A ruptura de *stock* dos medicamentos inscritos no presente Programa de Manejo é um grande desafio para as autoridades, e público em geral, numa altura em que o país regista um total de 59 óbitos e 8556 casos testados positivos, dos quais 5205 estão recuperados e 3288 activos.

Algumas das unidades sanitárias de referência abrangidas pelo programa Utente Repórter, na cidade e província de Maputo, registam ruptura de *stock* de medicamentos inscritos no programa, numa altura em que a cidade e a província de Maputo transitaram para o padrão de transmissão comunitária do novo Coronavírus, com um registo de 170 e 32 **casos, respectivamente, num único dia**³.

³ <https://covid19.ins.gov.mz/registados-mais-229-pessoas-com-covid-19-no-pais/>

Quadro geral da disponibilidade de medicamentos

O presente relatório inclui ocorrências registadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2019, assim como de Janeiro a Junho de 2020, onde foram reportadas situações de ruptura de *stock's* de fármacos, muitos dos quais constantes na LNME do Ministério da Saúde e também do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19.

Com recurso à informação obtida através do Programa Utente Repórter disponibilizada pelos utentes e correspondentes locais de apoio ao projecto, foi possível constatar o seguinte:

- A disponibilidade de medicamentos do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19, tais como **Azitromicina, Amoxicilina, Ibuprofeno, Paracetamol e Corticoides** já registava ruptura de *stock* em mais de 65% das unidades sanitárias analisadas, cinco meses antes do registo do primeiro caso positivo da COVID-19 no país;
- A ruptura de *stock* de medicamentos regista-se também nas unidades sanitárias situadas nos grandes centros urbanos como Maputo e Matola. São os casos do Hospital Provincial de Maputo, Hospital Geral da Machava, Hospital Geral de Mavalane e da Polana Caniço, próximo dos principais depósitos de medicamentos e dos locais onde se regista o maior número de casos positivos da COVID-19.

Ruptura de *stock* em algumas unidades sanitárias durante o mês de Outubro de 2019

Antes do início da pandemia, várias unidades sanitárias ao longo do país registavam uma frequente ruptura de *stock* de fármacos, dentre os quais alguns que mais tarde foram usados para o tratamento da COVID. Ainda assim, no presente relatório será destacada a situação de ruptura de *stock* dos medicamentos constantes do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19.

Ao nível da cidade de Maputo foi registada, no Hospital Geral da Polana Caniço, ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg**, Clorfeniramina suspensão e comp. 4mg, Prednisolona e Albendazol 400 mg comp. No Centro de Saúde de Magoanine Tendas, no período em análise, faltou também Clorfeniramina 4mg/comp. e Paracetamol 120mg/5ml.

Na província de Maputo houve ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico 625/ comp.**, no Hospital Provincial da Matola, Centro de Saúde de Boane e Centro de Saúde da Matola.

Importa referir que estas unidades sanitárias fazem parte do conjunto de unidades sanitárias de referência da cidade e província de Maputo.

Na província de Inhambane, concretamente no Hospital Rural de Chicuque, reportou-se a falta de Diclofenac 50mg/comp., **Azitromicina 500mg/ comprimido**, **Acido Clavulânico 625mg/comp.**

No Hospital Rural de Quissico faltou também **Azitromicina 500mg**, **Azitromicina 200mg/comp.** e **suspensão oral de 75ml**, Diclofenac 50mg/comp e, **Azitromicina de 200 e 500mg/comp.**, **5ml suspensão**, a falta destes medicamentos foi também registada no Hospital Provincial de Inhambane.

Em Sofala registou-se a falta de **Azitromicina de 500mg/comp.** Clorfeniramina suspensão oral 4mg/5ml no

Hospital Rural de Muxungue. Houve também ruptura de **Azitromicina 500mg/ comp.** no Hospital Distrital de Dondo, o mesmo ocorreu no Hospital Rural de Nhamatanda. No Centro de Saúde de Chemba registou-se a falta de **Amoxicilina suspensão de 250 ml** e **Amoxicilina + Ácido Clavulânico de 625ml.**

No mês de Outubro, na província da Zambézia, foi reportada a falta de medicamentos de suspensão oral tais como Clorfeniramina, Ibuprofeno, **Paracetamol 500mg/comp.** no Hospital Rural de Mocuba. Já no Centro de Saúde Padre Usera houve registo de falta de Ibuprofeno 400mg/comp. A ruptura de *stock* de medicamentos também se verificou no Centro de Saúde Sede, com prevalência para medicamentos de suspensão oral tais como Paracetamol xarope mais **Azitromicina 500mg/comp.**, Ibuprofeno comp. e Diclofenac.

Na província do Niassa foi reportada ruptura de *stock* de Ibuprofeno comp. e suspensão. oral, Paracetamol comp., **Azitromicina 500mg/comp.**, no Hospital Rural de Cuamba, Centro de Saúde

Ruptura de *stock* de medicamentos no mês de Novembro

No período em referência, na província do Niassa, concretamente no Hospital Rural de Cuamba, foi reportada a ruptura de *stock* de **Amoxicilina, Amoxicilina + Ácido Clavulânico de 625ml**, Ibuprofeno, **Paracetamol 500mg comp.** e A **Prednisolona** um medicamento do grupo dos corticoides usados no tratamento da COVID-19.

A ruptura de *stock* de medicamentos tais como **Azitromicina 500mg/comp.**, Ibuprofeno, Paracetamol 500mg comp. em algumas unidades

de Cuamba, Centro de Saúde de Metarica, Centro de Saúde de Adine 2 e, Centro de Saúde de Sabura.

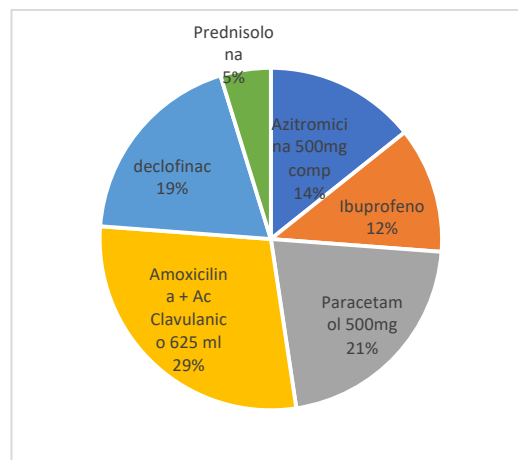


Gráfico 1: Quadro geral da falta de medicamentos em Outubro/ 2019

No período em análise, a **Azitromicina 500mg comp.**, um antibiótico destinado ao combate de infecções bacterianas que consta da Lista Nacional de Medicamentos Essenciais do MISAU e do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19, destacou-se na lista de medicamentos em ruptura de *stock*.

Seguido da **Clorfeniramina**, o Ibuprofeno, um dos medicamentos de alta procura no Sistema Nacional de Saúde, constante também da Lista de Medicamentos Essenciais também faltou nas unidades sanitárias analisadas.

sanitárias da Província da Zambézia, pode ser justificada pelo desvio regular de medicamentos que se tem registado naquela província. A título de exemplo, a **Azitromicina 500mg/comp.**, a Clorfeniramina e o Ibuprofeno faltaram em algumas unidades sanitárias tais como o Hospital Rural de Mocuba, o Centro de Saúde Padre Usera e o Centro de Saúde Sede.

A ruptura de *stock* de medicamentos no mês de Novembro continuou, segundo dados do Utente Repórter em Manica. No Hospital Distrital de Manica e no Hospital Rural de Catandica faltou o Fenoxmetilpenicilina 500mg/comp. e Coartem fórmula 3/6 e 4/6.

No mês de **Novembro** foi reportada na província de Sofala a ruptura de *stock* da **Azitromicina 500mg/comp.**, Ibuprofeno e diferentes variedades de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico de 625ml** nos Hospitais Rural de Nhamatanda e Rural Marromeu. Ainda em Nhamatanda faltou **Paracetamol 500mg/comp. e suspensão oral 125 mg.**

Em Inhambane, no Hospital Provincial e Rural de Quissico foi registada ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**

Na cidade de Maputo, no Hospital Geral da Polana Caniço, faltou **Azitromicina 500mg/comp.**

Há também registo de ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.** e **Prednisolona** no Hospital Provincial da Matola, Centros de Saúde de 700 e da **Matola C.**

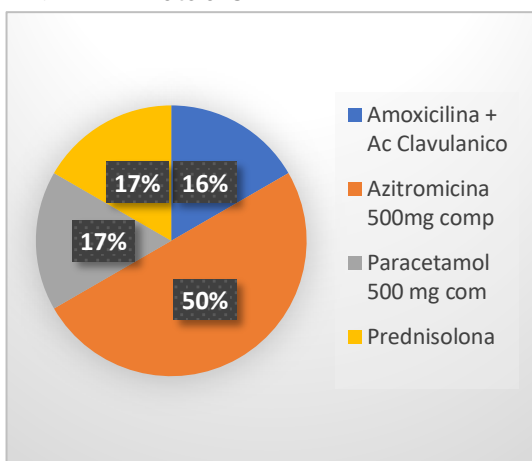


Gráfico 2: Quadro geral da falta de medicamentos em Novembro/2019

Ruptura de Stock no mês Dezembro

No mês de **Dezembro**, entre os dias 3 a 31 de Dezembro, a província de Sofala registou ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Paracetamol 500mg/comp.**, **Diclofenac 25mg/comp.** e **Ibuprofeno**, no Hospital Rural de Nhamatanda.

No mesmo período, nos dias 2 a 31 de Dezembro, ao nível do distrito de Chemba, foi reportada a falta de **Diclofenac 250mg/comp.** e **Ibuprofeno 500mg/comp.** nos centros de saúde de Chemba Sede, Chiramba, Cado, Senhabuza e 3 de Fevereiro.

Ainda no mês em referência, no Hospital Geral da Polana Caniço, na **cidade de Maputo**, faltou também **Azitromicina 500mg/comp.**, **Diclofenac** e **Ibuprofeno**, como tem vindo a faltar na maioria das unidades sanitárias.

Já nos centros de saúde da Malhangalene, Pescadores e Magoanine Tendas, foi reportada a ruptura de *stock* de **Ibuprofeno** suspensão oral. Nos Hospitais Geral José Macamo, Mavalane e Centro de Saúde do Albazine, utentes reportaram a ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**. Houve também registo de ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.** no Centro de Saúde Magoanine Tendas.

Na **província da Zambézia**, os utentes reportaram a falta de **Azitromicina 500mg/comp.** e **Ibuprofeno 200mg/comp.** no Hospital Rural de Mocuba. Para além de **Ibuprofeno**, faltou também, no Centro de Saúde de Usera, **Paracetamol 500mg/comp.** No Centro de Saúde Sede registou-se também a ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**

Ao nível do Hospital Rural de Cuamba, na província do Niassa, foi reportada a ruptura de *stock* de **Diclofenac**, **Ibuprofeno**, **Paracetamol** e **Amoxicilina suspensão**. Já no Centro de Saúde Sapura houve registo de falta de **Azitromicina 500 mg/comp.**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico Suspensão**.

Na **província de Manica**, concretamente no Hospital Distrital de Manica, faltou **Azitromicina 500mg/comp.** No Hospital Rural de Catandica foi reportada a ausência da **Azitromicina 500mg/comp.**

A **província de Sofala**, tal como foi reportado ao nível da maioria das províncias, houve ruptura de

stock de Diclofenac, **Prednisolona 50mg/comp.**, **Amoxicilina suspensão 250ml** nos Centros de Saúde de Chemba Sede, Chiramba, Cado, Senhabuzua e 3 de Fevereiro. Ainda no Centro de Saúde de Senhabuzua, registou-se falta de Ibuprofeno 500 mg/comp.

A **província de Inhambane** registou ruptura de stock de salbutamol Aerosol, **Amoxicilina**, Diclofenac 500mg/comp., **Azitromicina 500mg/comp.** e **Azitromicina 200mg suspensão**. No Hospital Rural de Quissico foi reportada a falta de Ciprofloxacina 500mg/comp. e **Azitromicina 500mg/comp.**

Na **província de Gaza**, particularmente no Centro de Saúde de Chonguene, reportou-se a falta de Diclofenac.

A ruptura de *stock* de medicamentos ocorreu também ao nível da **província de Maputo**, no Hospital Provincial da Matola, onde faltou Ibuprofeno 400mg/comp. No Centro de Saúde de 700 foi reportada a falta de Ibuprofeno 400 e 200mg/comp. e **Paracetamol 500 mg/comp.**

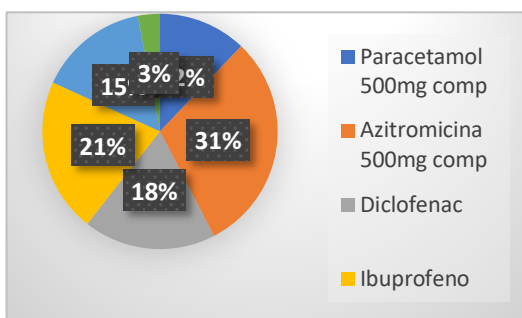


Gráfico 3: Quadro geral da falta de medicamentos em Dezembro/2019

Ruptura de Stock no mês de Janeiro

No Hospital Rural de Cuamba, na província da Zambézia, registou-se a falta de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Prednisolona**, Ibuprofeno, **Paracetamol 125/5ml suspensão**. No Centro de Saúde de Cuamba registou-se também a falta de **Paracetamol 500mg/comp**, **Amoxicilina + Acido Clavulânico**, **Azitromicina 500mg/comp.** e Diclofenac.

No Hospital Rural de Mocuba foi reportada a falta de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, Ibuprofeno, **Azitromicina 500mg/comp.** e **Paracetamol 500mg/comp.** Por sua vez, o Centro de Saúde de Usera registou falta de **Prednisolona** e **Azitromicina 500mg/comp.**

Em Manica no Hospital Rural de Catandica, faltou **Paracetamol 500mg/comp.**, **Azitromicina 500mg/comp.**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** e **Prednisolona.**

Ao nível da província de Sofala, concretamente no Centro de Saúde de Chemba, o Ibuprofeno, Diclofenac e **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, continuaram em ruptura de *stock*.

Ainda na região centro, no Hospital Rural de Nhamatanda foi reportada a ruptura de *stock* da **Azitromicina 500mg/comp.**, Ibuprofeno, **Amoxicilina + Acido Clavulânico 250mg/comp.** e **Amoxicilina + Ácido Clavulânico 125mg/comp.**

No Hospital provincial de Inhambane reportou-se a falta de **Azitromicina 500mg/comp.**

Na província de Maputo, concretamente no Hospital Provincial da Matola, foi reportada a falta de **Paracetamol 5mg/susp**, Ibuprofeno e **Prednisolona comp.** No Centro de Saúde de 700, registou-se a falta de **Paracetamol 120mg xarope** e Ibuprofeno.

Ao nível da cidade de Maputo, no Centro de Saúde Tendas foi reportada a falta de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** e **Paracetamol 120mg/comp.**, enquanto o Hospital Geral José Macamo e o Centro de Saúde de Zimpeto registaram falta de **Paracetamol 500g/comp.**

No Hospital Geral da Polana Caniço houve ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp** e Diclofenac.

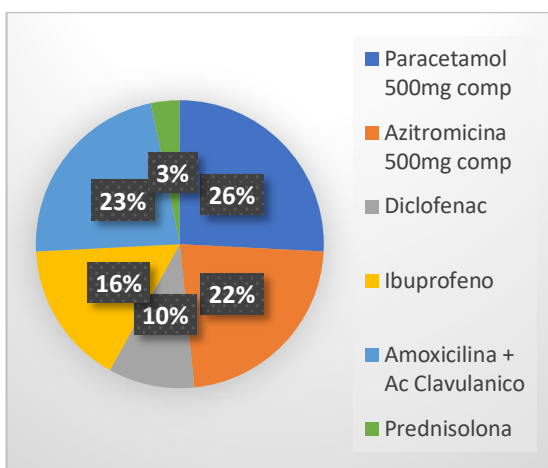


Gráfico 4: Quadro geral da falta de medicamentos em Janeiro/2019

O mês de Janeiro, tal como aconteceu em Dezembro, terminou antes que fosse registado, oficialmente, o primeiro caso da COVID-19 em África, mas já havia receio que o vírus fosse transportado para o continente. Ainda assim, como se pode ver no gráfico acima, alguns medicamentos que viriam a fazer parte do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19 estavam em ruptura de *stock*.

Ruptura de Stock de medicamentos no mês Fevereiro/2020

No mês de Fevereiro, altura em que foi reportado o primeiro caso da COVID-19 em África, no Egípto, registava-se ruptura de *stock* de medicamentos tais como **Azitromicina 500mg/comp.**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, **Paracetamol 500mg/comp.**, **Ibuprofeno**, **Prednisolona 5mg/comp.**, no Hospital Rural de Cuamba, na província do Niassa.

Foi também reportada a ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, **Azitromicina 500mg/comp.**, **Ibuprofeno**, **Paracetamol suspensão oral**, **Diclofenac**, **Cotrimoxazol** e **Prednisolona** no Hospital Rural de Mocuba, na província da Zambézia.

No Centro de Saúde Padre Usera e no Centro de Saúde Sede foi reportada a ruptura de *stock* de

Paracetamol 500mg/comp. e **Amoxicilina+Ácido Clavulânico suspensão oral** e **Azitromicina 500mg/comp.**

Na província de Sofala faltou **Cloroquina** e **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** no Hospital Distrital de Chemba e no Hospital Rural de Nhamatanda e, tal como tem acontecido na maioria dos hospitais onde o programa tem estado a ser implementado, houve ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.** e **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, **Paracetamol suspensão 120mg** e **Diclofenac**.

Ao nível do Hospital Provincial de Inhambane registou-se ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico comp.**, **Paracetamol 500mg/comp**, **Diclofenac** e **Coarten**.

Na província de Maputo, no Centro de Saúde de 700, faltou **Ibuprofeno**.

A ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Ibuprofeno** e **Prednisolona**, foi também reportada no Hospital Geral da Polana Caniço, enquanto no Centro de Saúde de Xipamanine faltou **Ibuprofeno** e **Prednisolona** e no Hospital Geral de Mavalane reportou-se ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**

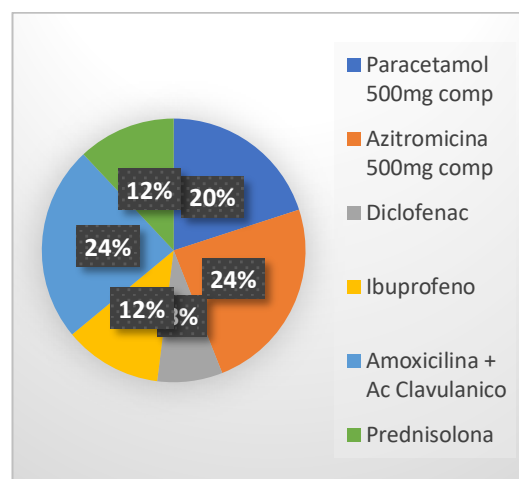


Gráfico 5: Quadro geral da falta de medicamentos em Fevereiro/2020

Ruptura de Stock de medicamentos no mês de Março/2020

O mês de Março representou uma viragem na relação entre as autoridades e a COVID-19, porque foi nesta altura, a 22 de Março, que foi registado o primeiro caso positivo de COVID-19 no país, tendo surgido a necessidade do arrolamento dos fármacos a serem utilizados como primeira linha de tratamento para os casos de COVID-19 em Moçambique.

No entanto, o país já se ressentia da falta de medicamentos para o controle de patologias do foro respiratório e de outros sintomas apresentados pelos pacientes com a COVID-19, tais como dor de cabeça, dor de garganta, febre, dificuldade respiratória, tosse, vômitos, diarreia, dores nas articulações, rinite/nariz a pingar, falta de apetite, ausência de paladar e olfacto, dentre outros.

Tal como foi referido acima e demonstrado ao longo do texto, a falta de medicamentos continuou nas diferentes unidades sanitárias do país.

A província de Niassa, particularmente o Hospital Rural de Cuamba, registou ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Ibuprofeno**, **Paracetamol suspensão e comprimido**, **Amoxicilina + Acido Clavulânico**, **Prednisolona** e **Diclofenac 50mg/comp.**

Na província da Zambézia, tal como foi reportado nos meses anteriores, foi notável o registo contínuo da falta de fármacos tais como **Ibuprofeno**, **Azitromicina 500mg/comp.** e **Paracetamol suspensão**, com particular destaque para o Hospital Rural de Mocuba.

No Hospital Rural de Catandica, na província de Manica, foi registada a ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** e **Prednisolona**.

Em Chemba, província de Sofala, no Hospital Distrital com o mesmo nome, foi reportada a falta de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** e

Ibuprofeno. No Hospital Rural de Nhamatanda faltou **Azitromicina 500mg/ comp.**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, **Diclofenac**, **Ibuprofeno**, **Paracetamol suspensão e Prednisolona**.

Na província de Inhambane, no Hospital Rural de Chicupe, foi registada a ruptura de *stock* de **Ibuprofeno**.

Ainda no mês em referência, foi reportada ruptura de *stock* do **Paracetamol em suspensão e comprimido** e **Prednisolona** no Hospital Provincial de Xai-Xai.

No Centro de Saúde da Matola registou-se a falta da **Prednisolona**, **Paracetamol** e **Ibuprofeno**. No Centro de Saúde 700 faltou **Azitromicina 500mg/comp.**

Na cidade de Maputo, no Centro de Saúde de Bagamoyo, foi reportada ruptura de *stock* de **Paracetamol susp.**, **Ibuprofeno 400mg/comp.** e **Azitromicina 500mg/comp.** No Hospital Geral da Polana Caniço foi reportada a falta de **Paracetamol 125mg xarope**, **Azitromicina 500mg/comp.**, **Ibuprofeno** e **Diclofenac**.

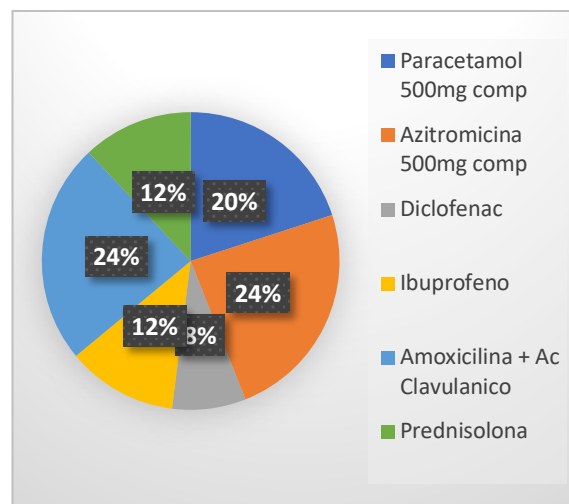


Gráfico 6: Quadro geral da falta de medicamentos em Março/2020

Ruptura de Stock de medicamentos nos meses de Maio e Junho de 2020

Nos meses de Maio e Junho, a disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias continuou escassa, o mesmo aconteceu com os medicamentos inscritos no Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19 ou com sintomas equiparáveis.

Na província do Niassa, concretamente no Hospital Distrital de Cuamba, foi reportada ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, Diclofenac 50mg comp., Ibuprofeno 125 mg suspensão, Ibuprofeno 400 mg comprimido e **Azitromicina 500 mg**.

Ao nível da Província da Zambézia, concretamente no Hospital Rural de Mocuba, foi registada ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico**, **Azitromicina 500mg comp.**, Ibuprofeno comprimido e suspensão e Diclofenac comp.

No Hospital Rural de Alto Molocue faltou Paracetamol **500mg comp.**, Azitromicina **500mg comp.** e Prednisolona.

No Hospital Rural de Catandica, na província de Manica, foi registada a ruptura de *stock* de Amoxicilina suspensão, Diclofenac comp., Amoxicilina + Ácido Clavulânico, Paracetamol comp.

Ao nível da província de Sofala, no Hospital Rural de Muxúungué, foi registada a falta de **Amoxicilina suspensão 125 mg**, e no Centro de Saúde de Mafambisse foi igualmente registado ruptura de *stock* do mesmo medicamento, mas em comprimido de 500 mg.

No Hospital Rural de Nhamatanda foi registada a falta de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Amoxicilina cápsulas 500mg**, Diclofenac 50mg/comp., Ibuprofeno suspensão 125 mg/5ml, Paracetamol suspensão 125 mg e Prednisolona 5mg/comp.

No Centro de Saúde de Mafambisse houve ruptura de *stock* de **Amoxicilina + Ácido Clavulânico comp.**, Paracetamol suspensão. No Hospital Distrital de Chemba faltou **Paracetamol suspensão**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico** e Diclofenac, ambos em comprimidos.

Na província de Inhambane, no Hospital Rural de Quissico foi registada a falta de Amoxicilina + Ácido Clavulânico comp., Paracetamol suspensão, Diclofenac comp. No Hospital Provincial de Inhambane houve ruptura de *stock* de Paracetamol suspensão, Diclofenac comp., Amoxicilina + Ácido Clavulânico comp.

A província de Gaza registou, no Centro de Saúde da Macia, ruptura de *stock* de **Paracetamol comp.** e, no Hospital Provincial de Xai-Xai, registou falta de **Paracetamol suspensão**.

Ao nível da Cidade de Maputo, no Centro de Saúde Magoanine Tendas registou-se ruptura de *stock* de **Azitromicina 500mg/comp.**, **Amoxicilina 500mg/cápsulas**, **Paracetamol 500mg/comp.** e Prednisolona 5mg/comp.

No Hospital Geral da Polana Caniço foi reportada a falta de Paracetamol 120 mg/5ml xarope e **Azitromicina 500mg/comp.**

Na Província de Maputo, no Centro de Saúde 1.º de Maio, registou-se a falta de Paracetamol suspensão. No Hospital Geral da Machava foi também reportada a falta de **Paracetamol suspensão**, **Amoxicilina + Ácido Clavulânico comp.** A ruptura de *stock* de Paracetamol suspensão, Diclofenac comp e Ibuprofeno 400 mg/comp., foi também registada no Centro de Saúde 700.

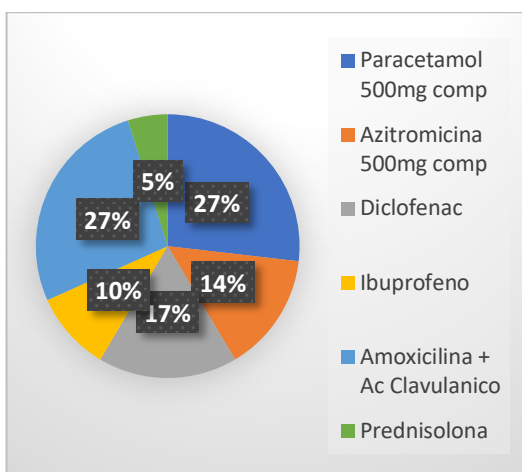


Gráfico 7: Quadro geral da falta de medicamentos em Maio/2020

Considerações finais

Os 8 meses de pesquisa entre os anos de 2019 - 2020, antes e depois da pandemia da COVID - 19, mostram claramente que o governo continua a registar dificuldades em abastecer as unidades sanitárias do país, com ou sem situações de pandemia.

A ruptura de *stock* de medicamentos é um dos aspectos críticos na gestão da cadeia logística do sector da saúde, havendo evidências de que a Azitromicina, Amoxicilina, Prednisolona 5mg, Paracetamol e Diclofenac, figuram entre os principais fármacos em ruptura no Sistema Nacional de Saúde e que, mesmo constando da lista de medicamentos essenciais e do Programa de Manejo de Pacientes com COVID-19, o governo não tem priorizado o seu aviamento para as unidades sanitárias nesta fase de pandemia;

Evidências em anexo e dados arrolados ao longo do presente documento indicam que os medicamentos descritos para o tratamento de pacientes com COVID-19, já se encontravam em situação de ruptura e/ ou falta nas diferentes unidades sanitárias muito antes do registo oficial do primeiro caso no país;

A falta de medicamentos nas unidades sanitárias do Serviço Nacional de Saúde leva as famílias moçambicanas a gastarem acima dos seus


orçamentos para a aquisição de medicamentos nas farmácias privadas, tendo em conta que alguns dos medicamentos alistados no programa chegam a custar entre 45 a 1200mt, contra a taxa de 1 a 5 mt que o utente paga nas farmácias das unidades sanitárias.

É importante que nesta fase de pandemia, na qual o país progride para uma situação de transmissão comunitária nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Maputo - cidade o governo reforce as condições logísticas de abastecimento de medicamentos essenciais e que constam do programa de Manejo;

Há necessidades do governo reforçar o controlo da implementação das medidas de segurança e protecção, considerando que o país caminha para desconfinamento e, conseqüentemente, assistir-se-á a um crescimento exponencial de casos positivos registados por dia;

Igualmente, é importante que o governo priorize, ao nível do sector da saúde, as reformas indicadas no Plano Estratégico da Logística Farmacêutica 2012, com particular destaque para a implementação do comando único.

ANEXOS


 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
 GOVERNO DO DISTRITO DE NIHAMATANDA
 SERVIÇO DISTRITAL DE SAÚDE, MULHER E ACÇÃO SOCIAL
 HOSPITAL RURAL DE NIHAMATANDA

Sector de Farmácia

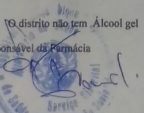
Data : 25 DE Maio 2020


Medicamento em Rotura

Medicamentos	Forma farmacéutica e concentração
Amoxiciclina	Cápsula 500 mg
Amoxiciclina	susp 125 mg /5ml
amoxiciclina-ácido clavulânico	comp. 375 mg
Azitromicina	Comp 500 mg
Betametazona ácido salicílico	Pomada
Benzoato de sódio	Xarope 3mg/ 100 ml
Clorafenicol	Suspensão 250 mg /5ml
Diclofenac	comp 50 mg
Eritromicina, etilsuccinato	susp. 250 mg/5 ml – fr. 140 ml
Fenoximetil penicilina	comp 500 mg
Fendizoato de cloperastina	Xarope 3,5mg/ml – 120 ml
Fosfato de codeína	Xarope 3mg/ml – 120 ml
Grisofulvina	comp 50 mg
Hidrocodizona	Inj 100mg
Ibuprofeno	susp 125 mg /5ml
Ketoconazol	pomada
Metronidazol	susp 250 mg/5ml-fr 100ml
Nefidipina	Comp 30 mg
Paracetamol	susp 120mg/5ml-fr 100ml
Prednisolona	Comp 5 mg
Prednisolona	Inj 50 mg/10ml
Sulfato de hidroxiquina	Comp 400 mg

N.B. O distrito não tem Alcool gel

Responsável da Farmácia




 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
 MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nome: Justina Alberto

NID Nº: _____

Ferroxedi 80 18 8/24
 Lid 200g
 PA3 8 18 8/24
 30l 608
 Paracetamol 28 2800

O Clínico Dikas 8/6/20

A Farmácia [Signature]

Adc | Ped VC=5
 Nome: Ronaldo Filipe
 Idade: 20 Mezes M/A
 NID: 0201020105/2020/1981

~~8/34 Amoxiciclina + Acido clavulânico susp 5-2 vo~~
 8/34 7 dias T: 1FA

~~3/4 Prednisolona 5-3 1/4~~
 No 1x dia 5 dias T: 5/4

7/3 Paracetamol 1/4 q vo
 8/34 3 dias T: 4/4

Tot. Osmo 02/06/20
 Mulekwa.

HOSPITAL GERAL JOSÉ MACCAMIO

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

NID: 111

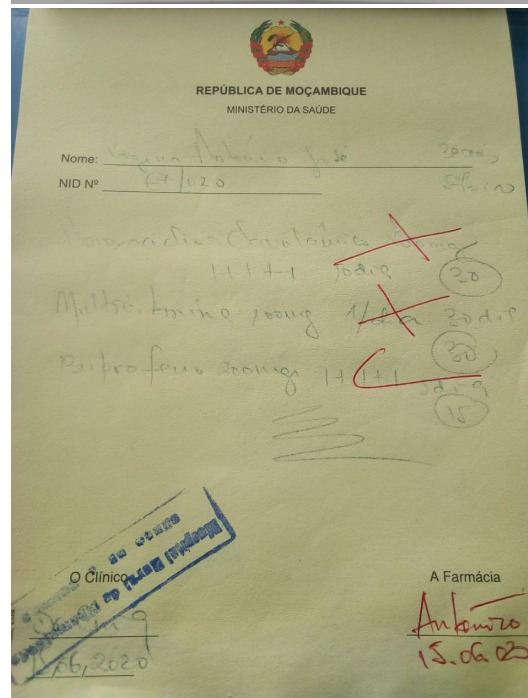
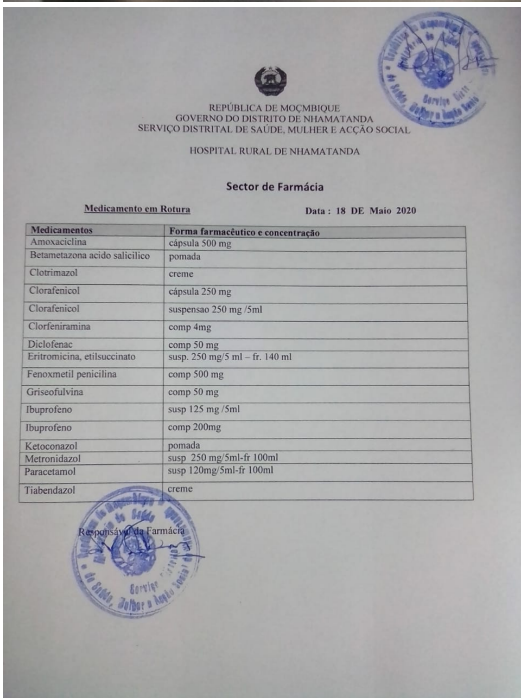
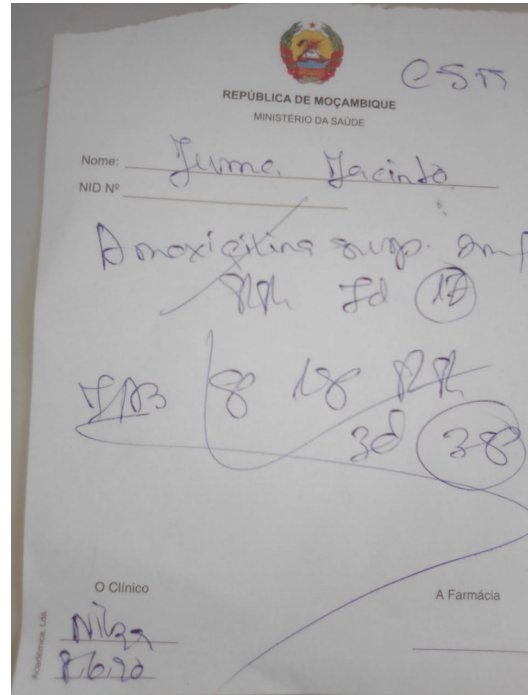
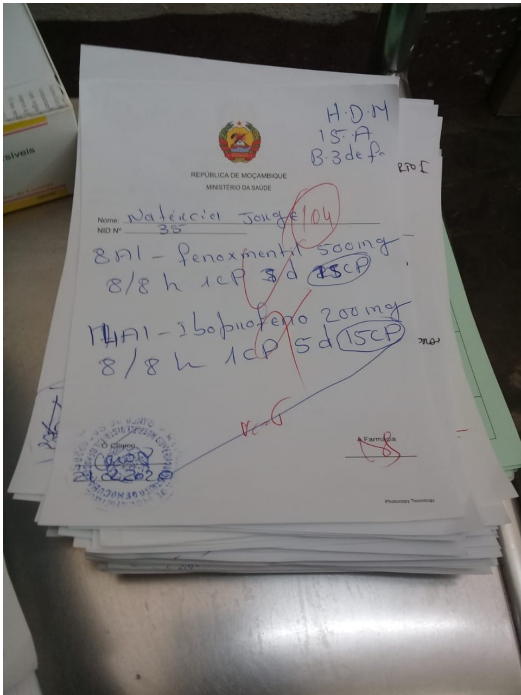
Unidade Sanitária: Mogadouro - Gondor
 Nome de utente: José Alberto
 Descrição: Paracetamol
 Doseagem: Forma Farmacéutica

Nome Genérico	Doseagem	Forma Farmacéutica	Idade	Moeda	Duração do Tratamento	Quantidade Prescrita	Aviado
<u>Paracetamol</u>	<u>100 mg</u>	<u>8/24</u>	<u>10/0</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<input type="checkbox"/>
<u>Amoxiciclina + Acido clavulânico</u>	<u>375 mg</u>	<u>8/24</u>	<u>10/0</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<input type="checkbox"/>
<u>Ferroxedi</u>	<u>80 mg</u>	<u>8/24</u>	<u>10/0</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<u>30d</u>	<input type="checkbox"/>

Valor Total: _____
 Valor Subsidiado: _____
 Valor Coberto: _____

ATM: Gráfica
 ATM: Gráfica

50976-9-2020



OPITAL GERAL JOSÉ MACAMO

LMAM Modelo 12

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Serviço Nacional de Saúde

Nome do doente: Veasigore Indes

Nome Genérico: Paracetamol

Descrição: Paracetamol 500mg

Design Farmacéutica: Paracetamol

Data: 18/05/20

Idade: 25

Sexo: M

Morada: 11

Duração do Tratamento: 3d

Quantidade Prescrita: 1f

Valor Total: 100

Valor cobrado: 100

O Prescritor: Veasigore Indes

A Farmácia: 11

Tratar sempre esta prescrição com o código de barras

Raceta Sistema a usar única com código de barras disponível na...

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DO DISTRITO DE NHAMATANDA
SERVIÇO DISTRITAL DE SAÚDE, MULHER E ACÇÃO SOCIAL
HOSPITAL RURAL DE NHAMATANDA

Sector de Farmácia

Data: 18 DE Maio 2020

Medicamento em Rotura

Medicamentos	Forma farmacéutica e concentração
Amoxicelina	cápsula 500 mg
Betametazona ácido salicílico	pomada
Clotrimazol	creme
Clorafenicol	cápsula 250 mg
Clorafenicol	suspensão 250 mg /5ml
Clorfeniramina	comp 4mg
Diclofenac	comp 50 mg
Eritromicina, etilsuccinato	susp. 250 mg/5 ml - fr. 140 ml
Fenoximetil penicilina	comp 500 mg
Griseofulvina	comp 50 mg
Ibuprofeno	susp 125 mg /5ml
Ibuprofeno	comp 200mg
Ketoconazol	pomada
Metronidazol	susp 250 mg/5ml-fr 100ml
Paracetamol	susp 120mg/5ml-fr 100ml
Tiabendazol	creme

Responsável da Farmácia

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nome: Juma Jacinto

NID Nº: 2511

Paracetamol 500mg

3d 1f

100

100

O Clínico: Milza

A Farmácia: 11



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade



Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autor: Ben Hur Cavelane

Revisão de pares: Edson Cortez, Celeste Banze, Inocência Mapisse, Aldemiro Bande, Leila Constantino, Rui Mate e Júlia Zitha

Revisão Linguística: Percida Langa

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,
Bairro da Sommerschild, nº 124

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917

Cel: (+258) 82 3016391

[f @CIP.Mozambique](#) [t @CIPMoz](#)

www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique